

120

DESEMPENHO E HISTOLOGIA DE DUODENO DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A DIFERENTES RESTRIÇÕES DE ÁGUA NO PERÍODO DE 21 AOS 28 DIAS DE IDADE. *Andre Luiz Ghiotti, Teresa Viola, Luis Fernando Pigatto, Bernardo Gallo, Paula Kern, Antonio Mario Penz*

Junior (orient.) (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

No Experimento 2 foram utilizados 180 frangos de corte, da linhagem Ross, submetidos a 4 níveis de restrições de água (10, 20, 30 e 40%) de 1 até 21 dias de idade e metade das repetições passaram a receber água à vontade no período de 21 à 28 dias de idade. Foi observado crescimento acelerado no desempenho e na altura das vilosidades intestinais da porção duodenal dos frangos de corte que passaram a receber água à vontade. No período de 21 a 28 dias de idade, os frangos que continuaram recebendo água à vontade tiveram o melhor peso corporal. Porém, o consumo de ração e o ganho de peso no período foram semelhantes àqueles das aves que passaram a receber água à vontade, depois de 21 dias submetidas a diferentes restrições de água (10, 20, 30 e 40%). Ou seja, as aves, logo que tiveram acesso à água, passaram a consumir ração como se tivessem estado em condições normais, seus ganhos de peso e conversão alimentar foram idênticos àqueles dos animais que sempre receberam água à vontade desde o primeiro dia de idade. Entretanto, como era esperado, as aves que continuaram submetidas às diferentes restrições de água, tiveram os piores consumo de ração, ganho de peso, peso corporal e conversão alimentar. Com estes dados, é possível sugerir que as aves quando saem de uma restrição de consumo de água não sofrem conseqüências posteriores negativas no consumo de ração. Porém, o peso perdido no período da restrição de água não é recuperado. O número de vilosidades duodenais e a profundidade de criptas não sofreram alteração no crescimento acelerado dos animais.